

PROJETOS DE CULTURA DA UFFS CAMPUS ERECHIM

Nome do projeto: Devassos: grupo de teatro da UFFS/Campus Erechim

Coordenador: Prof. Luís Fernando Santos Corrêa da Silva

Coordenadora Adjunta: Elisiane da Silva Quevedo

Bolsista: Jailton Custódio Domingues

Resumo do projeto: O projeto tem como objetivo fomentar o teatro como estratégia formativa e de fruição estética. As atividades empreendidas englobam o fazer teatral nas suas várias perspectivas: formação de atores, construção de personagens e produção cênica. Em seu terceiro ano de atividades, o grupo continua atuando no sentido de levar o teatro ao encontro dos públicos, seja na universidade ou na comunidade regional

Nome do projeto: Olhares que contam a "cidade não vista" de Erechim

Coordenadora: Profa. Paula Lindo

Colaborador: Prof. Reginaldo José de Souza

Estudantes voluntários: Alexander Zanchet, Lucas Ponte, Raquel Agnes, Sabrina Grifante

Resumo do projeto: Com este projeto pretende-se conceber a imagem fotográfica como estratégia para capturar os sentidos óbvios e obtusos (BARTHES, 1990) da tessitura urbana de Erechim. O presente projeto tem como objetivo registrar e divulgar imagens acerca da “cidade não vista”, de Erechim, na busca de destacar lugares, paisagens e ações do cotidiano que passam despercebidos pela população urbana, e que esta possa reconhecê-los a partir de uma visão crítica. O estudo da cidade “não vista” possui um sentido metafórico, que busca reconhecer os diferentes elementos inseridos na cidade, e a partir de um olhar mais atendo consiga desvendar seus significados. A metodologia segue basicamente dois passos: registros fotográfico, discussões, leituras das fotografias registradas e elaboração de legendas. Para realizar os registros fotográficos, voltamos as lentes para os diferentes espaços da cidade, apresentando formas variadas de manifestações, denúncia, culto a religião, formas de morar e cultivar as crenças e tradições, entre outros. E para elaboração das legendas, levantamento bibliográfico sobre arte, poesia, fotografia para composição de uma geopoética da “cidade não vista”.

Nome do projeto: Ordem e Progresso: conflitos socioespaciais em Erechim

Coordenadora: Prof. Me. Guilherme Rodrigues Bruno

Colaboradores: Bruno Gallina, Beatriz Martins, Janaína Rech, Bianca Medeiros

Bolsista: Natália Kluch

Resumo do projeto: O projeto se desenvolve por meio de dois instrumentos articuladores:

1. Visitas guiadas a diferentes pontos do município de Erechim, chamadas ora expedições de “Turismo Social”, ora operações de “Exploração Urbana”, conforme o jogo narrativo que as acompanha. No primeiro caso, trata-se de convidar segmentos abrangentes da comunidade local para conhecer, de forma guiada, lugares diferentes daqueles que costumam frequentar; No segundo, trata-se de convites a segmentos específicos, com uma preparação anterior, no sentido de apreender e analisar aspectos da paisagem visitada;

2. Publicações desenhadas, escritas, diagramadas e impressas por integrantes do projeto e membros da comunidade convidados, sob a supervisão do coordenador (para fins de curadoria do conteúdo). Tais publicações, ao estilo fanzine, por si só constituem valiosas intervenções artístico-culturais, mas seu papel principal no Projeto é a articulação comunicacional das atividades. Sua produção é extremamente simples, sendo composta normalmente pela colagem de textos com desenhos à mão, impressos em xerox (na verdade, quanto mais simples, mais estará próximo à proposta original de um fanzine).

Nome do projeto: Sinfonia da Cidade

Coordenadora: Profa. Marcela Alvares Maciel

Estudantes voluntários: Anelise Dlugokenski, Greicielen Dacampo, Paula Soares

Resumo do projeto: A partir de uma apropriação prática do conceito de paisagem sonora, o projeto de cultura Sinfonia da Cidade propõe-se a desenvolver nos indivíduos a percepção do valor cultural de paisagens sonoras cotidianas. Utilizando técnicas de arte sonora, são propostas intervenções para reabilitação acústica como prática pedagógica emancipatória para educação ambiental e patrimonial. Busca-se assim, a promoção de espaço coletivo de experiências sonoras, como estratégia inovadora para a transformação social da cidade.
